

339

REAPROVEITAMENTO DO RESÍDUO DE PÓ DE REVESTIMENTO. Cesar Aguzzoli, Ana M. C. Grisa, Mára Zeni Andrade, Estevão Freire (Departamento de Engenharia Química, Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, Laboratório de Polímeros – UCS).

No processo de fabricação de tinta pó (pó de revestimento) uma etapa importante é a moagem que determinará a granulometria do produto final. Os pós com granulometria igual ou inferior a 10 μm são considerados resíduos. A utilização destes resíduos na formulação de adesivos é o objetivo deste trabalho. Porções de resíduos com 0,1 a 0,5 g/mL foram testadas com 7 solventes e 5 tipos de elastômeros. Dois solventes foram compatíveis com o resíduo e três elastômeros, assim as duas misturas A e B foram adicionadas 15 g de derivado de petróleo. A massa das misturas A e B foram homogeneizadas em um misturador mecânico, por 15 minutos. Os testes preliminares demonstraram que as misturas A e B tiveram efetiva adesão de carpete à laje de cimento e HDF (High Density Fiber). As formulações de A e B apresentam-se superiores a outras 8 testadas principalmente em: rapidez de secagem, encharcamento do corpo de prova (carpete) e aderência à laje. Segundo as normas ASTM D2094 e D2095 os resultados de ensaio de tração são comparados a adesivos comerciais, tendo-se que o adesivo A é 8,4% mais eficiente para HDF que o adesivo comercial, enquanto no ensaio de tração na adesão do carpete sobre laje de cimento a uma perda de 44,5% em relação ao comercial. (CNPq/PIBIC/UCS).